



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Saúde individual VII	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA: 210	CH TOTAL: 210

OBJETIVOS

I. Geral:

Capacitar o estudante para o exercício prático da Medicina integral, compreendendo promoção, prevenção, restituição e reabilitação da saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos, nos seus aspectos clínicos e cirúrgicos, em atenção predominantemente ambulatorial e nas unidades de urgência e emergência.

Desenvolver no aluno habilidades no atendimento de pacientes da urgência e emergência nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia e traumatologia, aplicando protocolos clínicos e realizando procedimentos.

II. Específicos:

1. Cognitivos

- a. Reconhecer os sinais e sintomas dos distúrbios dos diversos sistemas.
- b. Analisar fisiopatologicamente tais sinais e sintomas.
- c. Reconhecer os mecanismos de lesão das doenças.
- d. Reunir os dados coletados da anamnese e do exame físico e transformá-los em listas de problemas por ordem de importância.
- e. Traçar uma estratégia diagnóstica dentro da Medicina Baseada em Evidências.
- f. Propor diagnósticos sindrômico, anatômico e etiopatogenético.
- g. Identificar os mecanismos etiopatogenéticos das doenças.
- h. Interpretar os exames laboratoriais e de imagem e correlacionar o diagnóstico clínico com os resultados de tais exames.
- i. Selecionar as doenças que se correlacionam aos diagnósticos clínico e laboratorial e considerar outras doenças pertinentes no diagnóstico diferencial.
- j. Propor um plano terapêutico compreendendo os cuidados clínicos, o tratamento medicamentoso, os procedimentos cirúrgicos e as orientações, visando à recuperação da saúde.
- k. Relacionar os cuidados clínicos a serem adotados, como repouso, atividade, exercícios, posição no leito, dieta, no restabelecimento da saúde.
- l. Aplicar os princípios farmacológicos dos medicamentos, indicando-os como sintomáticos ou como modificadores de doenças ou como curativos.

- m. Descrever os mecanismos farmacológicos dos medicamentos receitados, relacionando indicações, contra-indicações, curso, dose e efeitos colaterais.
- n. Identificar, no homem, os sinais decorrentes dos distúrbios funcionais dos órgãos genitais.
- o. Identificar os fatores desencadeantes no aparecimento de doenças genitais no homem.
- p. Identificar, na mulher, os sinais decorrentes dos distúrbios funcionais dos órgãos genitais.
- q. Identificar os fatores predisponentes no aparecimento de doenças genitais em mulheres.
- r. Relatar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e suas complicações.
- s. Orientar e tratar pacientes portadores de DST.
- t. Relatar os métodos contraceptivos e o planejamento familiar.
- u. Identificar as etapas do ciclo gravídico-puerperal patológico, ressaltando suas complicações.
- v. Relatar os princípios terapêuticos da reposição hormonal.
- w. Indicar o tratamento cirúrgico, considerando a avaliação pré-operatória e o risco cirúrgico.
- x. Considerar outras modalidades terapêuticas tais como: alopatia, fitoterapia, homeopatia, cirurgia laparoscópica, terapêutica intervencionista, terapia celular, terapia genética, radioterapia, fisioterapia, psicoterapia, acupuntura, medicina espiritual.
- y. Propor medidas no plano educacional que promovam e restitua a saúde.
- z. Identificar em crianças, mulheres, adultos e idosos situações clínicas e sinais físicos de maior gravidade que requeiram cuidados imediatos.
- aa. Esquematizar a anamnese e o exame físico de forma curta, rápida e objetiva.
- bb. Desenvolver um raciocínio clínico de modo ordenado e seqüencial com as informações clínicas obtidas.
- cc. Reconhecer no politraumatizado as manifestações de maior prioridade.
- dd. Solicitar os exames que avaliem a gravidade do estado clínico.
- ee. Reconhecer os parâmetros clínicos que orientam a indicação cirúrgica.
- ff. Elaborar a prescrição médica direcionada à estabilidade do quadro clínico.
- gg. Reconhecer nas mulheres grávidas o início do trabalho de parto.
- hh. Reconhecer nas mulheres grávidas o mecanismo do sangramento uterino.
 - ii. Reconhecer, no paciente, sinais clínicos que caracterizam o choque e a desidratação.
- jj. Reconhecer os mecanismos da dor torácica.
- kk. Reconhecer e caracterizar os comas.
 - ll. Identificar pacientes com fraturas.
- mm. Avaliar cirurgicamente e diagnosticar o abdômen agudo.
- nn. Interpretar a radiografia simples de tórax, extremidades, crânio e abdome.
- oo. Interpretar: hemograma, exame de urina e gasimetria arterial.
- pp. Interpretar o eletrocardiograma

2. Habilidades

- a. Entrevistar crianças, adolescentes, adultos e idosos confeccionando a história clínica.
- b. Realizar o exame físico completo de crianças, adolescentes, adultos e idosos, através dos procedimentos de inspeção, palpação, percussão e ausculta, realizando as medições protocolares para a obtenção dos dados objetivos.
- c. Realizar exame físico do sistema genital masculino, incluindo o toque retal para exame da próstata.
- d. Realizar exame físico do sistema genital feminino, incluindo o toque vaginal, a colocação de espéculo vaginal, colposcopia e coleta de material colpocitológico.
- e. Escrever e aplicar os dados que possam ser obtidos pela medição (constantes corporais), incluindo os sinais vitais.
- f. Identificar os achados anormais do exame clínico.
- g. Demonstrar habilidades no uso dos seguintes instrumentos médicos: estetoscópio, esfigmomanômetro, oftalmoscópio, otoscópio, lanterna de bolso, martelo de percussão, diapasão 128 ppm, abaixador de língua, termômetro, eletrocardiógrafo.
- h. Aplicar os conhecimentos de farmacodinâmica e farmacoterapia dos medicamentos.

- i. Identificar e aplicar os conhecimentos de farmacoterapia no paciente idoso.
- j. Interpretar os exames de hemograma completo, urina, bioquímicos, funcionais, provas de atividade inflamatória, sorologias para agentes infecciosos.
- k. Apresentar e discutir o caso clínico com o preceptor e os colegas.
- l. Realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.
- m. Relacionar os princípios pré, per e pós-operatórios necessários à abordagem cirúrgica.
- n. Estabelecer os passos na avaliação do paciente politraumatizado.
- o. Parar uma hemorragia.
- p. Realizar punção venosa e arterial e ligar soro gota a gota.
- q. Dissecar uma veia.
- r. Passar sonda nasogástrica.
- s. Passar tubo endotraqueal,
- t. Fazer ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilação.
- u. Realizar traqueostomia.
- v. Fazer suturas cutâneas.
- w. Debridar uma ferida cutânea.
- x. Realizar toracocentese, drenagem torácica e biopsia pleural.
- y. Realizar punção lombar.
- z. Passar cateter urinário e colocar sonda de demora.
- aa. Remover um paciente traumatizado.
- bb. Instalar ventilação mecânica.
- cc. Reduzir fraturas de antebraço de criança e do punho de adulto.
- dd. Infundir: sangue, expansores plasmáticos, soluções hidreletrolíticas.
- ee. Confeccionar imobilizações gessadas, imobilização da clavícula em faixa em 8, imobilização do úmero proximal e do cotovelo com velpeau, imobilização de antebraço com tala gessada e gesso circular, imobilização da mão com fêrula, imobilização dos membros inferiores, faixa de Jones, tornozelo – tala ínguino-podálica, gesso circular, tubo gessado e bota gessada.
- ff. Realizar punção articular, injeção articular e de bolsa subacromial.
- gg. Executar os procedimentos pediátricos com punção venosa, punção arterial, punção suprapúbica, manobras de ressuscitação cardiopulmonar.
- hh. Realizar cateterização da veia subclávia para pressão venosa central e infusão
- ii. Executar paracentese.
- jj. Realizar anuscopia e biopsia retal.

3. Atitudes

- a. Reconhecer a importância do atendimento através de uma equipe multidisciplinar.
- b. Desenvolver capacidade de comunicação, paciência, trato, compreensão, discrição, habilidade organizacional, agilidade, julgamento crítico, ética e solidariedade.
- c. Demonstrar interesse pelo problema do paciente, sabendo escutar, não se perturbando com, as reações e o silêncio dele, sensibilizando-se pelas apreensões dele com a doença, a família e a sociedade, considerando os valores morais e sociais que afetam a doença.
- d. Abordar o paciente de forma integral como objetivo principal da ação médica.
- e. Diferenciar na relação médico-paciente a abordagem humanística da abordagem técnica.
- f. Evitar atitudes que prejudiquem o relacionamento médico-paciente tais como: despotismo, hostilidade, superproteção, desprezo, arrogância, desinteresse.
- g. Valorizar o que o paciente expõe, usando linguagem de acordo com o nível cultural do mesmo, estabelecendo um diálogo aberto e agradável, inspirando-lhe confiança, fazendo perguntas concretas, não sugerindo respostas.
- h. Compreender as ansiedades, os medos e as hostilidades expressados pelos pacientes.
- i. Considerar os riscos e benefícios para o paciente quando submetido a exames e tratamentos.
- j. Minimizar os custos para os pacientes quando submetidos a tratamento.
- k. Reavaliar periodicamente os diagnósticos e os planos terapêuticos adotados.

- l. Reavaliar periodicamente os conhecimentos e as habilidades adquiridos.
- m. Reconhecer as limitações da medicina e do médico frente aos problemas dos pacientes.
- n. Informar aos pacientes e familiares sobre a doença e como abordá-la.
- o. Envolver-se com o paciente como um todo tendo a compreensão completa e profunda dos problemas dentro de uma visão holística saúde-doença.
- p. Identificar as apreensões que o paciente tem sobre as atitudes da família e da sociedade para com sua enfermidade.
- q. Identificar as características da relação médico-paciente, no hospital, no ambulatório, no posto de saúde e no domicílio do paciente.
- r. Considerar que a saúde do ser humano é determinada pelo seu comportamento, pela alimentação e pela natureza de seu meio ambiente.
- s. Aprimorar atitudes éticas, humanitárias, profissionais, necessárias ao estabelecimento de uma boa relação com paciente, família e equipe multiprofissional.
- t. Adotar atitudes que possam promover os pacientes e os familiares nos aspectos sociais, psicológicos e culturais.

EMENTA

Saúde da criança e do adolescente. Saúde do adulto e do idoso. Saúde o homem. Saúde da mulher. Urgência e emergência em pediatria. Urgência e emergência em clínica médica. Urgência e emergência clínica cirúrgica. Urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia. Traumatologia.

PROGRAMA

I. Saúde da criança e do adolescente

1. Semiologia pediátrica.
2. Avaliação do estado geral.
3. Avaliação do estado de hidratação.
4. Avaliação nutricional.
5. Avaliação do crescimento e do desenvolvimento; maturação sexual.
6. Imunizações.
7. Pele e linfonodos.
8. Crânio, olhos, ouvidos, nariz, boca, faringe e pescoço.
9. Sistema respiratório.
10. Sistema cardiovascular.
11. Abdômen.
12. Desidratação. Terapia de reidratação oral e parenteral.
13. Desnutrição. Diarréias agudas.
14. Bronco espasmo; adenomegalias; urticária; púrpuras; edemas.
15. Doenças congênitas e genéticas.
16. Doenças infecciosas próprias da infância, diarreia, infecção respiratória aguda da criança, dor de garganta, otite media, otite externa, rinite e rinossinusite, febre reumática e prevenção de endocardite infecciosa, infecção pelo HIV, hepatite viral aguda, parasitoses intestinais, infecção urinária, tuberculose, piodermites.

II. Saúde dos adultos e dos idosos

1. História clínica e exame físico.
2. Semiologia da dor: cefaléia, dor torácica, dor abdominal, nas costas, nos membros, osteoarticulares.
3. Fisiopatologia da febre.
4. Perda da visão.

5. Glossite e estomatite.
6. Dedos em baqueta
7. Hipertensão arterial.
8. Dispneia.
9. Tosse.
10. Cianose.
11. Anorexia, náusea e vômitos.
12. Constipação e diarreia.
13. Hematêmese e melena.
14. Icterícia.
15. Anemia.
16. Linfonodomegalia.
17. Hepato-esplenomegalia.
18. Nervosismo e fadiga.
19. Sincope e desmaios.
20. Vertigem e tonteira.
21. Edema.
22. Obesidade, emagrecimento, desnutrição.
23. Hematúria, dor nas vias urinarias.
24. Diagnostico e tratamento das doenças infecciosas: infecções do trato respiratório, tuberculose, pneumonias, infecção urinaria, infecções de pele, doença sexualmente transmissíveis, infecção pelo HIV, leishmaniose, doença de Chagas, esquistossomose, cisticercose, hidatidose, strongiloidíase, dengue, malária, febre Amarela, hanseníase.
25. Abordagem laboratorial.

III. Saúde do homem

1. Puberdade precoce e tardia.
2. Anticoncepção masculina.
3. Impotência sexual, alterações da libido.
4. Andropausa.
5. Doenças venéreas.
6. Doenças da próstata.
7. Doenças do testículo.
8. Doenças do pênis.

IV. Saúde da mulher.

1. Distúrbios gestacionais e gravidez de alto risco.
2. Infecção puerperal, mastite e distúrbios psíquicos.
3. Sangramento uterino
4. Medicina fetal métodos propedêuticos. Crescimento fetal restrito. Incompatibilidade sanguínea materno-fetal.
5. Abdome agudo na gravidez. Cirurgia na paciente grávida. Ultrassonografia na gravidez.
6. Endocrinologia do ciclo menstrual. Puberdade precoce tardia.
7. Incontinência urinaria.
8. Propedêutica do colo uterino - colpocitologia.
9. Vulvo-vaginites.
10. Doença inflamatória pélvica.
11. Amenorréias, síndrome do ovário policístico.
12. Endometriose.
13. Sangramento uterino anormal.
14. Doenças do corpo uterino.
15. Doenças das tubas e ovários
16. Doenças das mamas.

17. Infertilidade conjugal.
18. Anticoncepção feminina e planejamento familiar.
19. Menopausa e climatério.
20. Ultra-sonografia pélvica e transvaginal.

V. Urgência e emergência em pediatria.

1. Ressuscitação cardiopulmonar em pediatria.
2. Síndrome da morte súbita e evento com risco de vida no lactente.
3. Sedação e analgesias em procedimentos pediátricos.
4. Entubação em crianças.
5. Emergência alérgicas – anafilaxia.
6. Intoxicações agudas.
7. Maus tratos infantis – violência doméstica.
8. Corpo estranho em vias aéreas e tubo digestivo.
9. Choque, insuficiência cardíaca.
10. Afecções das vias respiratórias.
11. Bronquiolite viral aguda e crise asmática.
12. Pneumonias agudas.
13. Alteração do nível de consciência e coma.
14. Convulsão.
15. Meningites e meningoencefalites.
16. Febre sem sinas localizatórios.
17. Síndrome do choque tóxico, sepse.
18. Gastreenterite aguda.
19. Cetacidose diabética.
20. Distúrbios hidro-eletrolíticos e acidobásicos.
21. Insuficiência renal aguda.
22. Infecção do trato urinário.
23. Doença falciforme.
24. Síndromes hemorrágicas.

VI. Urgência e emergência em clínica médica.

1. Ressuscitação cardiorrespiratória e cerebral.
2. Insuficiência respiratória aguda.
3. Doenças neuromusculares e respiratórias.
4. Síndrome do desconforto respiratório agudo.
5. Arritmias - taquiarritmias e bradiarritmias.
6. Hipotensão e choque.
7. Sepsis e choque séptico.
8. Insuficiência cardíaca.
9. Hipertensão intracraniana.
10. Comas, *delirium*.
11. Insuficiência renal aguda.
12. Distúrbios do equilíbrio acidobásico.
13. Hipertermia e síndrome neuroléptica aguda.
14. Cardioversão elétrica na emergência.
15. Marcapasso na sala de emergência.
16. Ventilação mecânica.
17. Manejo da dor na emergência.
18. Dor torácica.
19. Hipertensão no pronto socorro.
20. Crise epiléptica.
21. Vertigem e tontura, síncope.

22. Derrame pleural e toracocentese.
23. Síndrome de abstinência.
24. Hipoglicemias.
25. Asma aguda, DPOC exacerbado.
26. Pneumonia adquirida na comunidade.
27. Síndromes aspirativas e abscesso pulmonar.
28. Tromboembolismo pulmonar.
29. Síndrome coronariana aguda sem supra de st.
30. Infarto do miocárdio com elevação do segmento st.
31. Pericardite aguda com tamponamento pericárdico.
32. Endocardite infecciosa.
33. Peritonite bacteriana espontânea.
34. Encefalopatia hepática, síndrome hepatorenal.
35. Coma mixedematoso, crise tireotóxica.
36. Síndrome da hiperviscosidade, síndrome da veia cava e lise tumoral.
37. Neutropenia febril.
38. Cólica nefrética.
39. Distúrbios plaquetários e doença de VonWillebrand.
40. Anemias hemolíticas, infecções urinárias.
41. Distúrbios da coagulação e CIVD, reversão da anticoagulante oral.
42. Emergências relacionadas à infecção pelo HIV.
43. Tétano e raiva humana.
44. Reações alérgicas graves, anafilaxia.

VII. Urgência e emergência clínica cirúrgica.

1. Afogamento.
2. Hipotermia.
3. Raios e injúrias elétricas.
4. Queimaduras.
5. Envenenamentos agudos.
6. Complicações da cirurgia bariátrica.
7. Pneumotórax espontâneo.
8. Apendicite aguda.
9. Colecistite aguda.
10. Pancreatite aguda.
11. Diverticulite aguda.
12. Obstrução intestinal.
13. Perfuração de vísceras.
14. Infecções intra-abdominais e abscessos.
15. Infecções necrotizantes pelviperineais e partes moles.
16. Síndrome compartimental abdominal.
17. Hemorragia digestiva alta e baixa.
18. Emergências anorretais.
19. Dissecção aguda da aorta, aneurisma aorta abdominal.
20. Isquemia mesentérica aguda.
21. Trombose venosa aguda.
22. Oclusões arteriais aguda.
23. Atendimento pré-hospitalar e transporte do traumatizado.
24. Atendimento hospitalar inicial ao traumatizado.
25. Traumatismo crânio-encefálico.
26. Traumatismo raquimedular.
27. Traumatismos torácicos.
28. Trauma abdominal fechado.
29. Trauma abdominal penetrante.

30. Trauma geniturinário.
31. Trauma anorretal.
32. Trauma vascular.
33. Mordida de animal.
34. Acidentes ofídicos.
35. Picadas de insetos, aranhas e escorpiões.

VIII. Urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia.

1. Complicações do abortamento induzido.
2. Gravidez ectópica.
3. Sangramento vaginal durante a gravidez.
4. Doença hipertensiva na gestação.
5. Emergências relacionadas ao parto e ao pós-parto.
6. Dor abdominal e pélvica na gestante.
7. Sangramento de origem ginecológica.
8. Emergências relacionadas às neoplasias ginecológicas.

IX. Traumatologia

1. Princípios gerais do trauma ortopédico.
2. Fraturas dos membros no paciente politraumatizado.
3. Fraturas expostas.
4. Fraturas de coluna.
5. Fraturas do anel pélvico.
6. Contusões e distensão.
7. Trauma na gravidez.
8. Trauma no idoso.
9. Monoartrite, artrite piogênica.
10. Osteomielite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

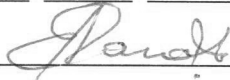
1. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
2. BICKEY L. S. **Bates- Propedêutica Médica**. 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. 964 p.
3. FAUCI, A. S.; BRAUNWALD, E.; KASPER D. L.; HAUSER, S. L. **Harrison – Medicina Interna (2 vol)**. 17ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill, 2008. 2.996 p.
4. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 22ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005. 3.280 p.
5. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica**. 1.a edição. São Paulo: Roca, 2006.
6. MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica: pediatria clínica especializada**. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2004.
7. MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWADA, S. B. **Pront o-Socorro Diagnóstico e Tratamentos em Emergências**. 2ª Ed. Barueri, Manole, 2008. 2208 p.
8. MURAHOVSKI, J. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 6ª ed. São Paulo, Sarvier, 2003.
9. PINOTTI, H. W. **Tratado de clínica cirúrgica do aparelho digestivo**. São Paulo, Atheneu, 1994.
10. PINOTTI, J. A. *et al.* **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2005. 1118 p.
11. PORTO, C. C. **Exame clínico**. 6ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 544 p.
12. PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
13. RAMOS JÚNIOR, J. **Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais**. 7ª Ed. São Paulo, Sarvier, 1998. 868 p.
14. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BETHLEM, N. **Pneumologia**. 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 2002.
2. BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E.; JANSEN, J. M.; CASTRO, F. S. **Fisiopatologia Clínica**, 5ª Ed., São Paulo, Atheneu, 1998. 660 p.
3. BOUCHIER, I. A. D.; ELLIS, H.; FLEMING, P. R. **French's Diagnóstico Diferencial em Clínica Médica**. 13ª. ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2002.
4. CARRAZA, R. R. & MARCONDES, E. **Nutrição clínica em pediatria**. 8ª Ed. São Paulo, Sarvier, 1991.
5. DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre, Artmed, 2004. 1600 p.
6. FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 1568 p.
7. FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 936 p.
8. HARRISON, J. H.; GITTES, R. F.; PERLMUTTER, A. P.; STAMEY, T. A.; WALSH, P. C. **Campbell's Urology**. Philadelphia, Saunders, 1995. 3v.
9. LOPES, M. **Semiologia Médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.
10. LOPEZ, M. **Emergências médicas**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1976. 805 p.
11. MACBRYDE, C. **Sinais e Sintomas: Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1986. 861p.
12. PERNETA, C. **Semiologia pediátrica**. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990.
13. PINOTTI, J. A. **Compêndio de Mastologia**. São Paulo, Manole, 1991.
14. RAIA, A. A. & ZERBINI, E. J. **Clínica cirúrgica do Alípio Corrêa Netto**. 4.ed. São Paulo, Sarvier, 1994.
15. ROMERO, V. **Semiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
16. SILVA, A. L. **Cirurgia de urgência**. 2. ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1994.
17. SMITH, D. R. **General Urology**. Califórnia, Lange Medical Publications, 1996. 245p.

APROVAÇÃO

12/07/2012

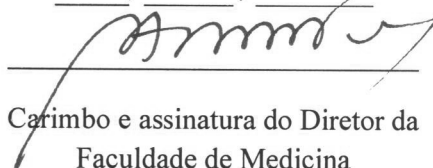


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
de Medicina
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Álvaro Ribeiro Barate

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina
Portaria R Nº. 852/11

12, 07, 2012



Carimbo e assinatura do Diretor da
Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Ben Hur Drega Taliberti
Diretor da Faculdade de Medicina
Portaria R nº 674/09